

Educação Digital em Saúde: Produção de Vídeo Educativo Sobre o Preparo em Colonoscopia

HAYANA LUIZA RUZZA ALTENHOFEN¹; RICARDO AUGUSTO OLIVEIRA MENDES²; ELZA CRISTINA MIRANDA DA CUNHA BUENO³

¹Universidade Federal de Pelotas – hayanaaltenhofen@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gutoolimendes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ecmirandacunha@gmail.com

1. DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO

O produto do presente projeto consiste em um vídeo educativo, de caráter instrucional, que tem por objetivo orientar a adequada realização do preparo em Colonoscopia, procedimento realizado no setor de Endoscopia do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas.

A inovação consiste em um vídeo instrutivo curto, didático e com linguagem acessível, ensinando de forma visual e clara todas as etapas do preparo para colonoscopia, desde a dieta até o uso dos medicamentos laxantes e medicamentos sintomáticos, mostrando horários, exemplos de alimentos permitidos e proibidos, e a forma correta de tomar a medicação, além de esclarecer dúvidas e preocupações comuns dos pacientes.

O vídeo foi desenvolvido utilizando a plataforma Canva, ferramenta online que permite a criação de vídeos educativos de forma intuitiva, com design limpo e recursos visuais que facilitam a compreensão. Foram utilizados elementos gráficos animados, ícones e textos claros, além de uma narração em linguagem acessível, para guiar o paciente no passo a passo do preparo para colonoscopia. O Canva possibilitou a edição de forma ágil, com personalização de cores, fontes e transições suaves, resultando em um vídeo atrativo e de fácil assimilação, mesmo para pacientes com diferentes níveis de letramento em saúde.

O vídeo, que possui cerca de 5 minutos, foi disponibilizado no YouTube para facilitar o acesso, e o link foi incorporado em um QR Code impresso em panfletos entregues aos pacientes durante o agendamento do exame, permitindo que o paciente acesse o vídeo rapidamente usando a câmera do celular, sem necessidade de buscar o link manualmente. Na prática, o paciente recebe o panfleto, escaneia o QR Code com o celular e assiste ao vídeo quantas vezes quiser, revisando as informações no momento em que precisar. Isso facilita a compreensão e adesão ao preparo, utilizando tecnologia de vídeo digital e QR Code como ferramenta educativa, com um design intuitivo que se integra ao cuidado ambulatorial sem custos adicionais ao paciente ou ao serviço de saúde.

A ideia de desenvolvimento do produto em questão surgiu a partir da análise dos resultados de uma pesquisa científica intitulada “Avaliação do preparo em colonoscopia em um serviço universitário”, também realizada nas dependências do Serviço de Endoscopia do Hospital Escola da UFPEl. Na pesquisa em questão, 71 pacientes, submetidos à colonoscopia, responderam um questionário com perguntas sociodemográficas e acerca do preparo em colonoscopia realizado. Desses pacientes, notou-se que 11,3% (8) relataram não terem sido instruídos

acerca de como realizar o preparo para o exame. Além disso, dos que inicialmente referiram ter sido instruídos, apenas 59,2% relataram facilidade em realizar os passos do preparo. Ademais, o estudo também demonstrou que 30,9% (22) dos pacientes possuía Ensino Médio completo como grau de escolaridade. Sendo assim, ao analisar que a maioria dos pacientes recebia, durante o agendamento do exame, apenas instruções verbais breves de como realizar o preparo, notou-se a necessidade de um material complementar, que pudesse acompanhar o paciente ao longo dos dias de realização do preparo e que explicasse de forma didática e abrangente dúvidas frequentes tais como: o que é a colonoscopia, quais são os alimentos e bebidas permitidos durante a realização do preparo, como proceder em relação ao jejum pré-exame e como utilizar todas as medicações ao longo dos dias de preparo.

De acordo com PARK (2016), a instrução do preparo em colonoscopia com vídeos e animações audiovisuais, em comparação às instruções padrão de preparo, como folhetos impressos ou recomendações verbais, resulta em melhor qualidade do exame de colonoscopia. Isso, pois torna o processo de preparo mais compreensível e acessível, o que aumenta a adesão do paciente ao preparo e, consequentemente, melhora a qualidade de limpeza intestinal, propiciando maior acurácia diagnóstica. Além disso, em relação à promoção de saúde, conforme destacado por NUTBEAM (2000), o letramento em saúde deve ser um objetivo central na promoção de saúde, e estratégias educativas precisam ser interativas, acessíveis e adaptadas ao nível de compreensão da população, permitindo a tomada de decisões mais conscientes sobre saúde. Dessa forma, acredita-se que o produto desenvolvido tende a contribuir não apenas com o letramento dos pacientes em relação ao preparo em colonoscopia, mas também propicia um adequado exame colonoscópico. Além disso, de acordo com DIOGO [et.al](#) (2024), o inadequado preparo intestinal é um problema frequente no Brasil, presente em cerca de 10 a 30% das colonoscopias que possivelmente necessitarão de reagendamento. Dessa forma, considerando o número de colonoscopias no SUS ao ano (cerca de 500.000, de acordo com o DATASUS) e o valor do custo médio desse procedimento no sistema público (cerca de 300,00 reais, de acordo com o SIGTAP), essa quantidade de exames a serem realizados novamente podem gerar um custo adicional ao sistema público de saúde de aproximadamente 45 milhões de reais anuais, o que reitera a importância do adequado entendimento do paciente em relação ao preparo e a relevância da proposta em questão.

2. ANÁLISE DE MERCADO

Público-alvo:

Pacientes adultos que realizarão colonoscopia, principalmente usuários do sistema público de saúde (SUS), com dificuldade de entendimento sobre as etapas do preparo. Abrange públicos com baixa escolaridade e idosos.

Concorrentes:

As principais formas de orientação atualmente são impressas e verbais, realizadas por profissionais de saúde. Existem poucos materiais audiovisuais padronizados e validados no Brasil com foco em colonoscopia e que sejam abrangentes, incluindo as diversas escolaridades dos pacientes. O projeto se

diferencia por ser gratuito, adaptável ao SUS, de fácil acesso e testado com pacientes reais.

Potencial de Mercado:

De acordo com o DATASUS, cerca de 500.000 colonoscopias são realizadas no setor público. Já no setor privado, o número ultrapassa 1.000.000, dessa forma nota-se que há um mercado relevante para soluções que melhorem o preparo.

3. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO

Modelo de Negócios:

Por se tratar de uma inovação com impacto social, o foco é disseminação gratuita via instituições públicas e plataformas digitais (YouTube, websites hospitalares, redes sociais). O vídeo pode ser licenciado como obra educativa, e a proposta inclui possíveis parcerias com hospitais universitários, secretarias de saúde e associações médicas. No momento, o vídeo já está sendo divulgado no Youtube e pode ser acessado por meio do QRcode disponibilizado aos pacientes ou por meio do link a seguir: <https://youtu.be/d4gFXWfWhJ8>.

Propriedade Intelectual:

Ainda não possui propriedade intelectual registrada.

Etapas de Desenvolvimento:

- Levantamento bibliográfico e elaboração do roteiro (concluído);
- Produção e publicação do vídeo (concluído);
- Uso do vídeo com pacientes reais (em andamento);
- Validação prática do material completo com pacientes e profissionais (planejado).

TRL – Nível de Maturidade Tecnológica:

TRL 6 - Protótipo funcional (vídeo) já está sendo utilizado por pacientes em ambiente real, com observações preliminares sobre adesão e eficácia. O material ainda está em expansão, mas a base tecnológica e educativa já demonstra aplicabilidade prática.

Desafios e Riscos:

- Garantir acessibilidade digital em áreas remotas;
- Adoção institucional por serviços de saúde com resistência à inovação;
- Sustentabilidade da produção e atualização dos materiais
- Soluções incluem parcerias locais, adaptações impressas do conteúdo e avaliações periódicas de impacto.

4. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTO

Impacto Social ou Ambiental:

Melhoria da adesão ao preparo da colonoscopia, redução de exames cancelados ou com preparo inadequado, e maior entendimento do paciente sobre a importância do exame. Possui potencial para se tornar ferramenta padronizada no SUS, promovendo equidade no acesso à informação em saúde.

Projeções Financeiras:

Como é uma inovação social sem fins lucrativos, não há retorno financeiro direto previsto. Porém, pode gerar economia ao sistema de saúde ao reduzir a necessidade de reagendamentos e complicações relacionadas a exames mal preparados.

Visão de Futuro:

Expandir o material com novos vídeos, versões em diferentes idiomas e formatos e recursos de acessibilidade (como uma versão em Libras, por exemplo).

5. CONCLUSÕES

A inovação apresentada é uma solução educativa digital voltada ao preparo de pacientes para colonoscopia. Com base em evidências científicas e validação em uso real, o projeto mostra potencial de impacto na adesão ao preparo e qualidade dos exames. Seu caráter social, gratuito e replicável fortalece sua aplicabilidade no SUS. Parcerias e apoios institucionais são bem-vindos para ampliar seu alcance.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PARK, J.-S. et al. A randomized controlled trial of an educational video to improve quality of bowel preparation for colonoscopy. *BMC Gastroenterology*, v. 16, n. 1, 17 jun. 2016.
2. NUTBEAM, D. Health Literacy as a Public Health goal: a Challenge for Contemporary Health Education and Communication Strategies into the 21st Century. *Health Promotion International*, v. 15, n. 3, p. 259–267, 2000.
3. DIOGO et al. EVALUATION OF QUALITY INDICATORS OF SCREENING COLONOSCOPY PERFORMED IN A PRIVATE QUARTERNARY HOSPITAL IN BRAZIL. *ABCD Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)*, v. 37, 1 jan. 2024.